

MENSAGEM DA DIOCESE DE PONTA DE PEDRAS PARA POSSE DE DOM TEODORO

Eminentíssimo Senhores cardeais,

Excelência Reverendíssima Senhor Núncio Apostólico,

Excelência Reverendíssima Dom Teodoro,

Excelentíssimos Senhores Bispos,

queridos irmãos sacerdotes e diáconos, religiosos e religiosas, digníssimas autoridades civis e militares, presentes ou representadas, e todo o santo povo fiel de Deus aqui reunido, irmãos e irmãs em Cristo,

Com profundo respeito, sincera gratidão, dirijo esta palavra em nome da Diocese de Ponta de Pedras, no Arquipélago do Marajó, Pará, Brasil em nome do seu clero, religiosas, seminaristas, colaboradores da cúria diocesana, da Fundação Itaguary de Comunicação e de todo o nosso povo fiel, nesta feliz e significativa ocasião da cerimônia de posse canônica y missa de início de ministério episcopal de Dom Teodoro nesta diocese de Santiago.

Hoje, a Igreja celebra um novo envio, uma nova etapa da missão, e nós contemplamos este momento com os olhos da fé. Aquele que um dia deixou a sua terra para, com amor e generosidade missionária, servir na Terra da Santa Cruz, na nossa querida Amazônia, é agora chamado por Deus a regressar ao seu arquipélago natal: das águas largas do Marajó às ilhas de Cabo Verde; das margens dos rios e das praias de Ponta de Pedras às praias de Santiago; da missão vivida entre nós à missão agora confiada a si nesta amada Igreja irmã.

Há nesta passagem algo de profundamente providencial e belo. Deus, que escreve a história com delicadeza, conduziu o coração missionário de Dom Teodoro de um arquipélago a outro, de um povo a outro, mas sempre para a mesma missão: anunciar o Evangelho, confirmar os irmãos na fé e reunir o povo de Deus na comunhão.

Em Ponta de Pedras, logo na entrada da cidade, na pequena igreja que acolhe quem chega, está escrita uma frase simples, mas cheia de verdade: **“Bem-vindos, e vejam que as pedras que somos não estão de pontas, mas ligadas entre si.”** Esta imagem nos faz recordar com emoção o seu ministério entre nós. Dom Teodoro procurou ser, no meio do nosso povo, um pastor da comunhão. As pedras vivas do Senhor permaneceram unidas e fiéis a Deus e a Santa Igreja pelo seu bom testemunho.

Esta celebração é, para nós, ao mesmo tempo sua posse e devolução. Devolvemos hoje à Igreja de Cabo Verde, e agora a esta amada Diocese de Santiago, um pastor que muito amamos. Fazemo-lo com o coração entristecido pela separação, mas também sereno e agradecido, porque sabemos que a Igreja é de Cristo e que nela tudo é missão. O pastor que esteve conosco nesses mais de 10 anos nunca deixou de pertencer inteiramente ao Senhor e à sua Igreja. E nós, que fomos ovelhas amadas de seu pastoreio, queremos também permanecer como filhos agradecidos e unidos pela oração. Muito obrigado Cabo Verde pelo que de melhor está igreja nos ofereceu um homem de fé, piedade e retidão, um bom Pastor.

Nos dias de sua despedida de nossa Diocese, Dom Teodoro costumava repetir uma expressão tão simples e tão própria do nosso povo marajoara. Quando visitamos uma casa, quando partilhamos a mesa, quando recebemos carinho e acolhida, o povo mesmo depois de oferecer o melhor ainda assim diz com humildade e ternura: **“Vai desculpando qualquer coisa.”** Hoje, em nome da Diocese de Ponta de Pedras, eu gostaria de lhe dizer justamente isso: **vai desculpando qualquer coisa, Dom Teodoro.** Vai desculpando nossas limitações, nossas pobreza, nossas falhas. Mas leve consigo a certeza de que o que lhe demos foi verdadeiro: nosso amor, nosso respeito, nossa gratidão e nosso coração.

Saiba, Dom Teodoro, que as portas da Diocese de Ponta de Pedras estarão sempre abertas para o senhor: abertas para a sua visita, para a Diocese de Santiago, para a sua família e para a sua comunidade religiosa. Nossa casa continuará sendo também a sua casa. Nosso povo continuará sendo também o seu povo. E nossa oração o acompanhará sempre. E na casa do nosso povo Marajoara sempre terá a sua espera um lugar e uma tigela de açaí.

Que o Senhor, que o chamou e o sustentou até aqui, lhe conceda abundância de graça para esta nova missão. Que Nossa Senhora da Graça o proteja, que o Espírito Santo o fortaleça, e que São Tiago interceda por seu ministério nesta nova porção do rebanho de Cristo.

Receba, pois, querido Dom Teodoro, a nossa gratidão, a nossa saudade e o nosso abraço filial.

Muito obrigado por tudo. Deus o acompanhe.

Pe. David Charles da Silva Teixeira.